

RELATÓRIO FINAL



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

ESTADO DE SÃO PAULO

PROMOVENTE: Mesa da Câmara Municipal

ASSUNTO: Constitui Comissão Especial de Estudos

da Maria Fumaga (Requerimento nº 93/B)

(Ver Anexo Paoda).

COMISSÕES

JUSTIÇA/REDAÇÃO - OBRAS - EDUCAÇÃO - SAÚDE - MEIO AMBIENTE - FINANÇAS

Resolução
APROVADO: LEI COMPLEMENTAR Nº 09 DE 28/02/2018 REJEITADO EM ___/___/___

ACOLHIDO EM ___/___/___

OFÍCIO Nº _____



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS

C.M.R.P.
Res. 09/18
Fl. 02
Pub. Raab

I – RESUMO DA CEE

A Câmara Municipal de Ribeirão Preto aprovou em sessão ordinária, o requerimento nº 93 de autoria do Excelentíssimo Senhor Vereador Dr. Jorge Parada, visando a constituição de Comissão Especial de Estudos da “Maria Fumaça”, com o objetivo de **“ENCONTRAR CAMINHOS PARA A PRESERVAÇÃO DESTE IMPORTANTE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE NOSSO MUNICÍPIO”**.

O requerimento para a constituição da Comissão Especial de Estudos levou em consideração os seguintes pontos:

- Que a história de Ribeirão Preto está diretamente ligada a rede ferroviária;
- Que a linha-tronco da Mogiana teve o primeiro trecho inaugurado em 1875, tendo chegado até o seu ponto final em 1886, na altura da estação do Entroncamento,
- Que Ribeirão Preto cresceu graças a chegada da Mogiana em 1883, propiciando a rápida expansão da cultura cafeeira e de toda a economia local.

Neste sentido, o escopo da presente Comissão foi estudar e estimular a preservação da história de nossa cidade bem como, avaliar a possibilidade de destinação e uso das locomotivas em Ribeirão Preto.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

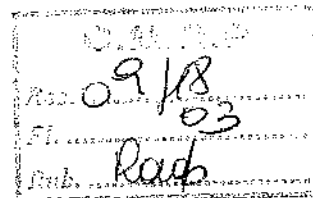
Estado de São Paulo

II – DO TRÂMITE LEGISLATIVO

No trâmite legal, por despacho do Presidente desta Casa, elaborou-se o Projeto de Resolução nº 11/2018, que aprovado, constituiu a Comissão Especial de Estudo, composta por 03 (três) vereadores, a saber: **DR. JORGE PARADA (PT), JEAN CORAUCI (PDT) E ALESSANDRO MARACA (MDB)**, sob a presidência do primeiro, pelo prazo de 120 (cento e vinte) dias, Resolução nº09/2018, de 28 de fevereiro de 2018, devidamente promulgada pelo Presidente da Câmara, Exmo. Ver. Igor Oliveira, publicada no Diário Oficial do Município em 02 de março de 2018.

III – INSTALAÇÃO E OITIVAS

PRIMEIRA REUNIÃO



Aos oito dias do mês de março de 2018, às 16h30min, na Sala de Comissões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniu-se a Comissão Especial de Estudos destinada a encontrar caminhos para a preservação da “Maria Fumaça” importante patrimônio histórico e cultural de nosso município, com a presença dos Vereadores Dr. Jorge Parada (Presidente), Jean Corauci e Alessandro Maraca (membros).

O Presidente iniciou os trabalhos cumprimentando e agradecendo a presença de todos, salientando que a reunião destinava-se a instalação da presente Comissão e, ao final, fez um breve relato dos acontecimentos em torno da Maria Fumaça, sendo ela considerada um patrimônio histórico da cidade de Ribeirão Preto.

Com a palavra, o Ver. Jean Corauci agradeceu o convite por estar participando da Comissão fazendo, também, um breve relato da história da Maria Fumaça.

O Vereador Alessandro Maraca, no uso da palavra, citou a importância da preservação das histórias de Ribeirão Preto e a questão da deterioração da Maria Fumaça. Mencionou sobre a importância de futuros convites de oitivas e também

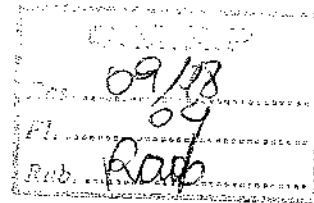
Handwritten signatures and initials, including 'Rach' and 'AMM'.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

parabenizou o Presidente pela iniciativa.



Ao final, o Presidente da Comissão propôs inicialmente que o primeiro ato fosse um convite ao Sr. Márcio Santiago, diretor do Ribeirão Preto Convention & Visitor Bureau, para oitiva, na data de 15 de março de 2018, às 15h30min, em local a ser definido.

SEGUNDA REUNIÃO

Aos vinte nove dias do mês de março de 2018, às 15h16min, na Sala de Comissões da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, reuniram-se os membros da Comissão Especial de Estudos destinada a encontrar caminhos para a preservação da “Maria Fumaça”, importante patrimônio histórico e cultural de nosso município, nos termos da Resolução nº 09/2018. Integram esta CEE, o Vereador Dr. Jorge Parada (PT) – Presidente e os Vereadores Jean Corauci (PDT), e Alessandro Maraca (MDB) – Membros.

O Vereador Jean Corauci (membro), presidindo nesta data a reunião, inicia os trabalhos informando a ausência (justificadamente) do Exmo. Ver. Dr. Jorge Parada, cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Salientou que a reunião destina-se a proceder à continuidade dos trabalhos da CEE.

Na condição de Presidente da CEE, o Vereador Jean Corauci faz um breve relato dos acontecimentos em torno da Maria Fumaça, sendo ela considerada um patrimônio histórico da cidade de Ribeirão Preto.

Presente o Sr. Márcio Santiago, Diretor do Ribeirão Preto Convention & Visitor Bureau, o Vereador Jean Corauci informa sobre as perguntas a serem dirigidas a ele, franqueando a palavra ao convidado.

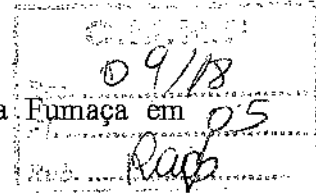
Com a palavra, o Sr. Márcio Santiago inicia sua explanação abordando mais sobre os trabalhos, destacando os pontos de vista histórico,



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

econômico e turístico que envolve a preservação e manutenção da Maria Fumaça em Ribeirão Preto, destaca e agradece a importância de ter sido criada a CEE.



Ainda com a palavra, o Sr. Márcio Santiago aborda que o desenvolvimento que se deu através da linha férrea na virada do século passado trouxe ainda mais desenvolvimento para Ribeirão Preto, ressaltando que temos um patrimônio histórico muito considerável, evidenciando que foi através da linha férrea que a cidade nasceu e que na virada do século retrasado, com a abolição da escravatura, houve a necessidade de se trazer imigrantes de outros países, sendo que a maioria desembarcava na estação Barracão em nossa cidade.

Da mesma forma, continua o convidado, diz que escoava a produção de café, e destaca que na atualidade o Brasil tem cerca de 16 (dezesesseis) Maria Fumaças em funcionamento, todas elas lucrativas, vendendo conhecimento e transferindo informação histórica. Destaca também que a linha férrea de Ribeirão Preto, ainda que muito deteriorada, é possível de ser restaurada.

Em visita a Brasília, o Sr. Márcio Santiago sensibilizou o Dep. Federal Baleia Rossi com a ideia de restauração e obteve apoio para então tentar viabilizar a busca de recursos junto ao Ministério. Diz ainda que a obtenção de tais recursos se faz através de projetos acionados pelo Governo Municipal, com a elaboração e apresentação dentro do sistema de convênios do Governo Federal.

Salienta que a ação promovida pela Câmara de Vereadores de propor o tombamento da Maria Fumaça é que possibilitou sua permanência no Município, destacando que as ações promovidas pelo Ministério Público fizeram um arrazoado, e que, por determinação judicial houve a suspensão da retirada dela do Município de Ribeirão Preto.

Vereador Alessandro Maraca, em suas considerações relata que o pagamento de impostos precisa retornar a cidade de maneira produtiva e salutar, recuperando e resgatando a cultura e o patrimônio local. Enfatiza a geração de empregos,

4



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

09/18
06

gerando renda e fazendo com que o turismo no Município seja efetivamente fomentado. *Raf*

Ainda com a palavra, o Exmo. Ver. Alessandra Maraca questiona o convidado se há confirmação de recursos destinados ao Município para que se possa ter o projeto do Trem Turístico funcionando, se, em algum momento, o Secretário Municipal do Turismo demonstrou de onde tirariam recursos para investimento em algum projeto.

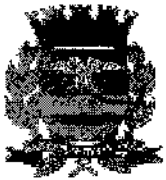
Com a palavra, o convidado confirmou a destinação e disse que é necessária a habilitação para uso do recurso e, se não houver apresentação do projeto, os recursos são empregados em outras cidades que se habilitem. Salienta que houve mudança do orçamento do ano anterior, dizendo que os recursos estavam disponíveis, faltando apenas entrar com processo no SICONV (Sistema de Convênios do Ministério de Desenvolvimento Social), e que se o pedido não for feito de forma oficial e de maneira criteriosa o recurso não é reservado. Comenta que, como não foi feito, Ribeirão Preto perdeu mais um recurso.

Ao final, em suas considerações finais, o Ver. Alessandro Maraca destacou a história com as cidades vizinhas, o fomento à Região Metropolitana, a importância da manutenção permanente dos pontos turísticos. Exalta a Maria Fumaça da cidade do Guarujá/SP demonstrando em breve relato que, cidades norte-americanas mantêm seus pontos turísticos preservados e que evidenciam suas linhas férreas com qualidade em sua manutenção.

Em seguida, também em considerações finais, o Sr. Márcio Santiago destacou o ganho do turismo e o fomento ao desenvolvimento econômico; que o turismo municipal precisa de gerenciamento e de ações mais contundentes e implantação de medidas administrativas mais eficientes. Agradeceu o apoio e solicitou que a fiscalização continue para que não se perca mais recursos para as pastas locais.

Os Vereadores Jean Corauci e Alessandro Maraca solicitaram que o convidado deixasse o material trazido para a reunião para anexação à CEE,

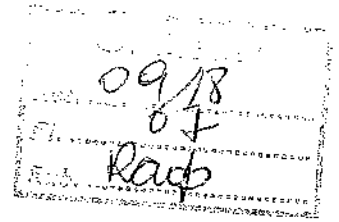
Jean Corauci 5 *Alessandro Maraca*



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

o que foi atendido.



TERCEIRA REUNIÃO

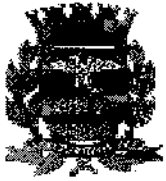
Aos três dias do mês de maio de 2018, às 16h15min, no Plenário da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, reuniu-se a Comissão Especial de Estudos, constituída pelo Requerimento nº 000638, tendo como objeto a Maria Fumaça, compreendido pelos membros Ver. Dr. Jorge Parada (PT) – Presidente; Ver. Jean Corauci (PDT) e Ver. Alessandro Maraca (MDB) – membros.

Esta reunião foi marcada para a oitiva do Sr. Eduardo Salata, arquiteto e do Sr. Marcelo Batochi, historiador, todos por sugestão do Sr. Márcio Santiago. Iniciado os trabalhos o Presidente da CEE destacou que a reunião também tem a finalidade de tentar preservar o patrimônio que é a Maria Fumaça, mas, por outro lado, também dar um destino para ela e para a própria rede ferroviária, haja vista haver a existência de projeto para o equipamento.

Com a palavra, o Sr. Eduardo Salata destacou sobre a importância do projeto para a cidade de Ribeirão Preto e conta um pouco da história da cidade. Salienta que foi convidado pelo próprio Sr. Márcio Santiago para fazer parte do projeto como arquiteto e urbanista desenvolvendo o projeto urbanístico para a área da linha férrea, destacando a melhoria do espaço que, hoje, é extremamente degradada com lixo e mato. Destaca, ainda, que o projeto urbanístico vai de encontro não só com a melhoria e conforto ambiental, mas com o conforto dos moradores da área da linha férrea.

Ainda com a palavra, o arquiteto conta que a ideia do projeto urbanístico foi desenvolver uma ciclovia, com uma via de pedestres no local, de ambos os lados da via férrea, para que se pudesse gerar segurança e também um espaço de convívio para as pessoas que vivem naquele local. Diz que o trecho tem 08 (oito) quilômetros e que pode trazer benefícios importantes para a sua extensão.

6



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

Destarte, salienta que a urbanização do espaço com a ciclovia, com uma pista para pedestres com iluminação, com bancos, espaços de lazer com vegetação e árvores, podem compor aquilo que os turistas almejam.

Passada a palavra para o Exmo. Ver. Jean Corauci, este diz que através deste projeto pode-se ter a possibilidade de gerar mais turismo, incentivando a exploração, exemplificando a questão da AGRISHOW e de seus visitantes que podem utilizar o equipamento turístico.

Com a palavra, o convidado Marcelo Batochi afirmou estar contribuindo com a cidade de Ribeirão Preto. Diz que, por ironia do destino, foi historiador da estância turística de Salto, onde trabalhava no Museu e que lá tinham um projeto de fazer o Trem Turístico da cidade de Itu a Salto. Salienta que o projeto dinamizaria o turismo local da cidade e região.

Diz que com a intervenção do Sr. Márcio Santiago impedindo a retirada da Maria Fumaça de Ribeirão Preto, pode-se ter o projeto do Trem Turístico aqui na cidade, pois a locomotiva tem ligação umbilical com a história de Ribeirão Preto e está ligada intimamente com o café.

Preconiza que as vantagens de se fazer um Trem Turístico são imensuráveis, tanto para a valorização do entorno, a valorização da cidade, autoestima dos ribeirão-pretanos e da própria Região Metropolitana. Para tanto, diz que a cidade só tem a ganhar com a permanência da locomotiva pela questão turística e também pela memória histórica da cidade, sendo quase uma impressão digital de Ribeirão Preto.

Com a palavra, o Presidente da CEE mencionou a pertinência da presença do Sr. Márcio Santiago à reunião e, logo após, perguntou sobre a questão da desativação da ferrovia, principalmente no bairro Ipiranga e, quando da elaboração do projeto, o que levou em conta a interlocução com a empresa particular Atlântica para realmente tornar o projeto uma realidade.

C. M. R. P.	
Ass.	09/18
Fl.	08
Sub.	Roub



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

Passada a palavra ao Sr. Márcio Santiago este respondeu que toda a linha férrea quando foi privatizada, uma parte do acervo foi destinada à União e que hoje está sob os cuidados desta. Disse que, quando do projeto, levou em consideração que isso poderia fazer um resgate e daí a razão de se procurar o arquiteto Eduardo Salata que, com a sua experiência, pudesse compor aquele conjunto de patrimônio e que viesse a integrar a toda a população do entorno, agregando valor ao patrimônio e também ao turismo local.

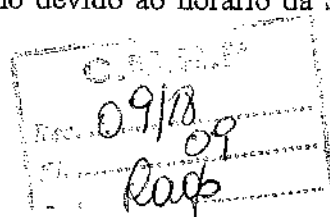
O Sr. Márcio Santiago diz que conciliou, no mesmo processo o VLT (veículos leve sob trilhos), observando, para tanto, que não estava incluso no orçamento original a aquisição de trens, uma vez que seria feito o aproveitamento complementar.

Não obstante, salienta que o DENIT, em reunião, demonstrou interesse no projeto, ficando sensibilizado e que o patrimônio deve ficar em Ribeirão Preto, mas que o município precisa fazer o dever de casa, ou seja, há a necessidade de manifestação, de forma clara.

Com a palavra, o Presidente da CEE perguntou aos convidados se o projeto havia sido apresentado na Prefeitura de Ribeirão Preto, questionando que, se caso a Prefeitura não aceite o projeto, se há a possibilidade da iniciativa privada desenvolver.

O Sr. Márcio Santiago explica que o projeto foi apresentado na Prefeitura em 16/08/2017 e, somente em 02/10/2017 foram recebidos pela Secretaria de Turismo, oportunidade que foi demonstrado a existência de recursos através de emenda parlamentar do Dep. Federal Baleia Rossi a custo zero e sem contrapartida financeira para a Prefeitura. Destacou a dificuldade sobre a captação de recursos junto a iniciativa privada.

A reunião teve seu término devido ao horário da Sessão Ordinária do dia mas, o presidente da CEE.





CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

QUARTA REUNIÃO

09/18
10
Rasp

Aos doze dias do mês de junho de 2018, às 16h00min, no Plenário da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, reuniu-se a Comissão Especial de Estudos, nos termos da Resolução nº 09/2018, tendo como objeto a Maria Fumaça, compreendido pelos membros Ver. Dr. Jorge Parada (PT) – Presidente; Ver. Jean Corauci (PDT) e Ver. Alessandro Maraca (MDB) – membros.

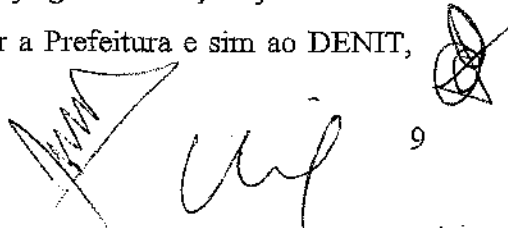
O Presidente da CEE, Ver. Dr. Jorge Parada, iniciou os trabalhos cumprimentando e agradecendo a presença de todos, em especial aos vereadores membros.

O objetivo desta reunião foi ouvir o depoimento do Sr. Edmilson Carlos Domingues, Secretário da Cultura de Ribeirão Preto. Fazendo um breve relato sobre os motivos que propuseram a instalação da CEE, o presidente relata o andamento da Comissão.

Com a palavra, o Sr. Edmilson Carlos, faz um detalhado relato sobre os problemas que surgiram com as tentativas de retirada da locomotiva e as reações surgidas no âmbito administrativo, judiciário, legislativo, bem como de todos os seguimentos da população, através de suas entidades representativas.

O Presidente da CEE indaga o Sr. Secretário sobre a falta de interesse quanto ao projeto a ser apresentado, bem como com relação a verba para a execução do referido projeto.

Em resposta, o Sr. Secretário sugere que a CEE faça uma consulta junto ao SICONV para esclarecer que não foi aberto nenhum prazo para a apresentação do projeto. Responde, na oportunidade, que a Prefeitura de Ribeirão Preto depende da iniciativa privada para a elaboração do projeto e que o Executivo aguarda em primeiro lugar a elaboração do projeto e o trânsito em julgado da ação judicial em andamento. Disse que pelo fato da locomotiva não pertencer a Prefeitura e sim ao DENIT,





CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

não podem, nesse momento, tomar nenhuma atitude em relação a sua manutenção.

Disse ainda que a Prefeitura não tem condições de fazer o projeto, que precisaria buscar parcerias para isso quando for aberta a oportunidade junto ao SICONV. Ao final, o Sr. Secretário se comprometeu a enviar a CEE todos os documentos que dispõe sobre a Maria Fumaça e se colocou à disposição da Casa de Leis para quaisquer esclarecimentos.

Ao final, o Presidente da CEE agradeceu a presença de todos os presentes, encerrando a reunião.

QUINTA REUNIÃO

Res.	09/18
Fl.	4
Ass.	Carib

Aos dezenove dias do mês de julho de 2018, às 16h00min, no Plenário da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, reuniu-se a Comissão Especial de Estudos, nos termos da Resolução nº 09/2018, tendo como objeto a Maria Fumaça, compreendido pelos membros Ver. Dr. Jorge Parada (PT) – Presidente; Ver. Jean Corauci (PDT) e Ver. Alessandro Maraca (MDB) – membros.

O Presidente da CEE inicia os trabalhos cumprimentando e agradecendo a presença de todos. O objetivo desta reunião é ouvir o depoimento do Sr. Márcio Santiago, Diretor do Ribeirão Preto Convention & Visitor Bureau (RPC&VB).

O Presidente da CEE, com a palavra, faz um breve relato sobre os motivos que o levaram a propositura da presente Comissão, bem como relata o andamento da mesma. Salientou que o depoente já participou em reuniões da CEE e prestou seus esclarecimentos, mas que depois dele também compareceu o Sr. Secretário de Turismo, que fez algumas colocações conflitantes. É nesta forma que o Sr. Márcio Santiago se prontificou a comparecer novamente à Casa de Leis para prestar esclarecimentos complementares.

Com a palavra, o Sr. Márcio Santiago faz um detalhado



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

relato sobre as contradições surgidas a partir do depoimento do Sr. Secretário de Turismo, sobre o projeto que, segundo o Secretário não foi apresentado, salientando ser uma inverdade, pois o projeto foi inclusive protocolado. Disse ainda que o projeto não continha o orçamento e os valores, o que também improcede, bem como demais divergências que acabaram por atrasar o início do projeto.

Em seu depoimento, o Sr. Secretário disse também que o SICONV não tinha disponibilizado recursos específicos para esse projeto, mas isso, segundo o depoente, também não é verdade, fazendo prova do seu depoimento através de um *pen drive* que consta a entrevista com o Sr. Secretário, com o Dep. Federal Baleia Rossi, onde este se comprometeu a buscar os recursos para o projeto.

Consta ainda um depoimento Sr. Secretário, onde o mesmo afirma que em conversa com o Prefeito Municipal, Duarte Nogueira, decidiram deixar o projeto da Maria Fumaça para uma parceria com a iniciativa privada e os recursos federais ficariam para outras pastas prioritárias, como saúde e educação.

Com a palavra, o Exmo. Ver. Alessandro Maraca, salienta que se a verba não vier para Ribeirão Preto, para esse projeto específico, ela irá para outra cidade e não para outra pasta. Em seguida, o Exmo. Ver. Jean Corauci, manifestou-se dizendo que o Sr. Secretário disse que o Sr. Márcio Santiago não apresentou nenhum projeto, e que isso era uma mentira.

Após explanações dos Vereadores membros da CEE, o Sr. Márcio Santiago colocou novas entrevistas concedidas à rádio CBN, demonstrando as contradições e inverdades por parte do Sr. Secretário, que insiste que não existe verba para esse projeto, bem como, que a Prefeitura não apresentaria o projeto porque optou pela parceria com a iniciativa privada.

Ainda com a palavra, o Sr. Márcio Santiago salientou o envio de um ofício endereçado para o DENIT que tem, inclusive, resposta, tendo fornecido cópias que serão acostadas aos autos.

C.M.R.P.	
Res.	09/18
Fl.	12
Sub.	Rouib



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

Por fim, os Vereadores satisfeitos com o depoimento, o Presidente da CEE agradeceu a presença de todos, dizendo que a CEE já tem elementos suficientes para o seu relatório final que será analisado, posteriormente, com os membros da Comissão a possibilidade de instauração de uma CPI, pois parece ter sido o município relapso em relação à recursos disponíveis o que poderia tipificar um crime administrativo.

IV – DA DOCUMENTAÇÃO ANEXA

Com a finalidade de instruir e melhor esclarecer os fatos que envolvem o objeto desta CEE, foram acostados aos autos diversos documentos para melhor elucidar a questão.

Assim, compõem os autos da Comissão os seguintes documentos:

- Matérias jornalísticas envolvendo o assunto estudado por esta CEE;
- Mídias de DVD contendo a gravação das reuniões realizada pela Comissão;
- Projeto “Ribeirão Preto lá vem o trem”;
- Cópias de e-mails;
- Ofícios sobre o Trem Turístico;
- Cópia do Projeto de Lei nº 383/17.

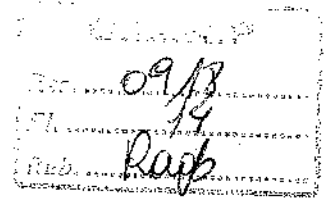
C.M.R.P	
Res.	09/18
Fl.	13
Ass.	Rep



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

V – CONCLUSÃO



Diante de todos os fatos acima expostos e de todas as reuniões realizadas pela Comissão Especial de Estudos, além das inúmeras provas acostadas aos autos, inequívoco a conclusão de que a permanência da Maria Fumaça na cidade de Ribeirão Preto trará inúmeros benefícios à população em geral. Não só a manutenção da Maria Fumaça na cidade, bem como toda a reconstrução da linha férrea trazendo a tona, para todos os munícipes e aqueles que na cidade se encontrarem, toda a história ribeirão-pretana, através de uma viagem ao tempo.

Há de se salientar as tratativas e todos os esforços envidados à realização do projeto do Trem Turístico em nossa cidade, como a busca de recursos junto ao Governo Federal sem qualquer contrapartida por parte deste Município.

Apesar de todos os esforços para a realização do projeto, a Prefeitura Municipal, uma vez mais, deixou transcorrer os recursos advindos para benefício do turismo local, pois na sua abstenção e criando obstáculos, não houve a liberação do fundo para a concretização do projeto.

Mais absurdo ainda é o Executivo Municipal dar destinação diferente ao recurso outrora conseguido para pastas diversas que não aquela do Turismo. Vê-se, uma vez mais, total descaso com algumas pastas que são consideradas menos importante para o desenvolvimento de nossa cidade.

Malgrado isto, cumpre-nos salientar sobre a importância do Turismo em nossa cidade.

Não podemos olvidar que nosso município foi escolhido pelo Ministério do Turismo, entre quatro cidades do Estado de São Paulo e outras 64 (sessenta e quatro) localidades de todo o Brasil, como indutora do desenvolvimento turístico regional. O projeto Trem Turístico, traria ao município benefícios imensuráveis como a criação de postos de trabalhos, maior desenvolvimento para a área do Barracão, conservação



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Estado de São Paulo

do patrimônio histórico cultural, sem falar na manutenção do trecho que iria abranger, em seus 08 (oito) quilômetros de extensão.

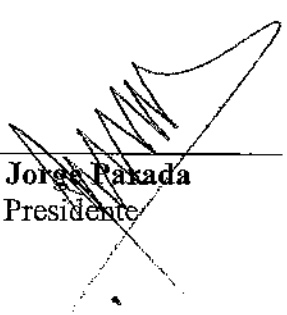
Importantíssimo foi o esclarecimento do Sr. Márcio Santiago após o depoimento do Secretário do Turismo, uma vez que este tentou, de alguma forma, distorcer os reais fatos dos quais esta Comissão esperava explicações.

É salutar que deixemos claro que esta Comissão não tem a intenção de julgar ou de estabelecer qualquer tipo de conflito, porém, bastante claro, também, a ineficácia e o descaso com que o Poder Executivo tratou o projeto que, viabilizaria – insista-se – inúmeros benefícios à toda nossa cidade e a nossa Região Metropolitana.

VI – DOS ENCAMINHAMENTOS E DESDOBRAMENTOS

Nestes termos, estas são as razões conclusivas que fundamentam o respectivo **RELATÓRIO FINAL** que após ser apresentado ao Douto Plenário desta Egrégia Casa de Leis, será remetido ao Excelentíssimo Prefeito, Antônio Duarte Nogueira Júnior, para o conhecimento do seu inteiro teor e implantação das providências cabíveis junto as Secretarias Municipais competentes, bem como ao Ilustre Representante do Ministério Público Estadual no âmbito do Urbanismo e Cidadania deste Município.

Ribeirão Preto/SP, 20 de agosto de 2018.



Dr. Jorge Pakada
Presidente



Alessandro Maraca
Membro



Jean Corauci
Relator